

Pentest (Teste de penetração) - básico para administração de servidores de rede

Professor Anderson Alves de Albuquerque
IFRJ campus Arraial do Cabo

➤ Bacharelados:

- Engenharia Industrial Elétrica Eletrotécnica;
- Engenharia Industrial Elétrica de Telecomunicações;
- Ciência da Computação.

➤ Mestrado:

- Informática.

➤ Pós Graduações:

- Análise e Projeto de Sistema;
- Gestão em Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Docência na educação profissional de nível técnico.

Experiências



CBPF
Centro Brasileiro de
Pesquisas Físicas



RNP
REDE NACIONAL DE
ENSINO E PESQUISA



Instituto Tércio Pacitti de
Aplicações e Pesquisas
Computacionais



UFRJ

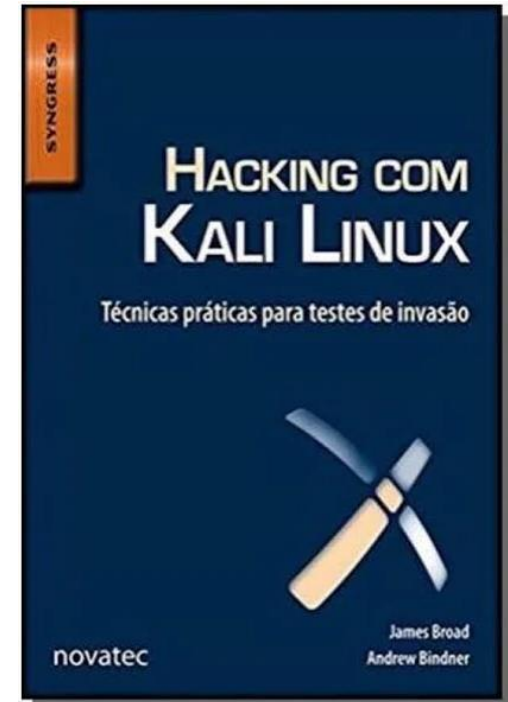


Linux

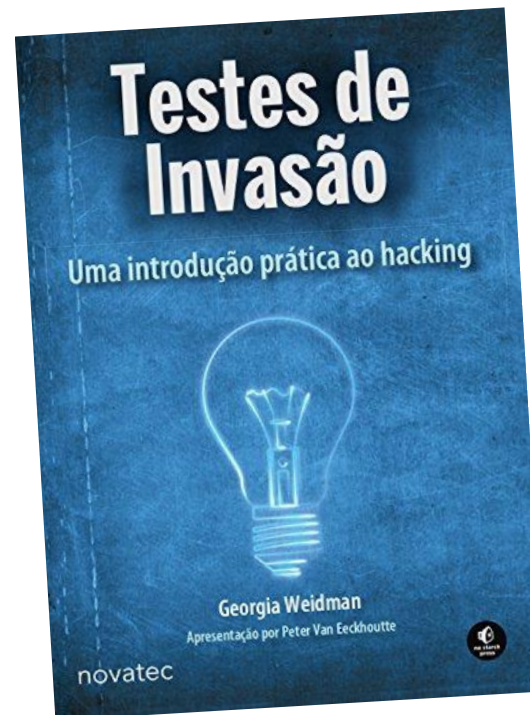


QNX, VMS,
Irix, NetBSD
e AIX

Referências Bibliográficas Principais



Referências Bibliográficas Principais



Objetivo da palestras

- **Visão geral sobre Pentest (Teste de Penetração):**
 - Foco em servidores de rede (Linux);
 - Perceber a importância de verificar o ambiente computacional.
- **Observação:**
 - Pentest não é para ser utilizado para invasões, crimes, etc;
 - Pentest é para avaliar e medir a segurança de um ambiente, sendo utilizada para aumentar a segurança e sanar os problemas encontrados;
 - Previamente, sempre adquira autorização;
 - Siga as leis, normas e qualquer legislação vigente.
- **Público alvo:**
 - Administradores de rede ou servidores;
 - Desenvolvedores que precisam avaliar o ambiente.

Antes de começar

- **Lei 12.737 de novembro/2012:**



Art. 2º O Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, fica acrescido dos seguintes arts. 154-A e 154-B:

“Invasão de dispositivo informático

Art. 154-A. Invadir dispositivo informático alheio, conectado ou não à rede de computadores, mediante violação indevida de mecanismo de segurança e com o fim de obter, adulterar ou destruir dados ou informações sem autorização expressa ou tácita do titular do dispositivo ou instalar vulnerabilidades para obter vantagem ilícita:

Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, e multa.

- **Qualquer teste precisa ser autorizado:**
 - Documento com permissão: assinado seguindo as exigências legais do **setor da empresa.**

Antes de começar

- **Outras Leis:**

- **LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais);**
- **Lei de acesso à informação:**
 - Lei nº 12.527 de novembro de 2011.
- **Marco civil da Internet;**
- **Leis pertinentes ao poder público e seus órgãos.**

- **Curiosidade:**

- **Glossário:** <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-93-de-26-de-setembro-de-2019-219115663>

Motivação

- Conhecer os riscos do negócio e mitigá-los;
- Minimizar preventivamente os impactos aos 3 pilares da segurança da informação:
 - Confidencialidade;
 - Integridade;
 - Disponibilidade.



Dificuldade



Linux para PenTest

- **Kali Linux**
- Pentoo Linux;
- Parrot Security OS;
- Back Box;
- BlackArch;
- Cyborg Hawk;
- DHstrike;
- Live Hacking OSEFT Linux;
- **Lista com várias distros:**
 - <https://terminalroot.com.br/2019/12/as-22-melhores-distros-linux-para-hackers-pentesting.html>
 - <https://diolinux.com.br/2015/05/melhores-distros-linux-para-pentest.html>



Teste de invasão

- Procedimento de análise do nível de segurança de um sistema ou rede usando a perspectiva de um infrator.
- Nunca realize testes sem a devida autorização:
 - Falta de ética;
 - Implicações penais.
- Tipos de Pentest:
 - **Blind:** auditor não recebe informações do alvo, mas o alvo sabe que será atacado e sabe o que será feito;
 - **Double Blind:** o auditor não recebe informações do alvo, o alvo também não sabe que será atacado;

Teste de invasão

- **Tipos de Pentest:**

- ***Gray Box***: o auditor tem conhecimento parcial do alvo. O alvo sabe que será atacado, mas pode saber os testes que serão feitos;
- ***Double Gray Box***: similar ao Gray Box, mas o alvo não sabe os teste que serão realizados;
- ***Tandem (caixa de cristal)***: o auditor sabe muito do alvo. O alvo sabe que será atacado e sabe o que será realizado nos teste;
- ***Reversal (equipe de resposta de incidente)***: o auditor sabe muito do alvo. O alvo não sabe que será atacado.

Fases do teste de invasão

- 1. Levantamento de informações;**
- 2. Coleta / Varredura;**
- 3. Conquistar o acesso;**
- 4. Continuar acessando;**
- 5. Apagar os rastros.**

Fases do teste de invasão

1. Levantamento de informações;

2. Coleta / Varredura;

3. Conquistar o acesso;

~~4. Continuar acessando;~~

~~5. Apagar os rastros.~~

Adaptação para um caso fictício.
Impacto nulo na prática.

Motivo:

- Impacto ao bem protegido pode ser nocivo/perigoso.

Esses itens serão mencionados, mas não serão mostrados na prática.

Motivo:

- Impacto ao bem protegido pode ser nocivo/perigoso.

Fases do teste de invasão

- Foram listadas 5 fases no teste de invasão:

- **Até que ponto devo ir?**

- Tudo precisa acordado com a alta gestão;
- Tudo precisa ser documentado e assinado;
- Efeitos colaterais podem surgir: faça um plano de contingência, backups, medidas de recuperação e tudo mais que for possível;
- Cuidado com alguns setores por ter legislação especial: médicos, bancários, poder judiciário, etc.

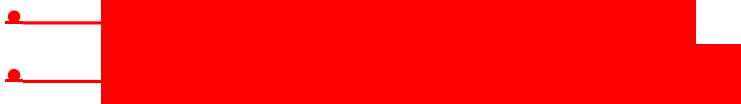


1. Levantamento de informações

- **As informações obtidas são utilizadas no planejamento.**
- **Neste caso, as informações podem ser obtidas:**
 - Google e redes sociais;
 - Serviços como *Whois*, repositório de sites web, etc;
 - Lixo;
 - Sondar pessoas, familiares, comerciantes próximos, etc;
 - Observação.
- **Informações:**
 - Nomes das pessoas e cargos;
 - Rotinas;
 - Sites e sistemas utilizados;
 - Empresas parcerias, terceirizadas e concorrentes;
 - Outras informações.

1. Levantamento de informações

- **Sites com testes de rede (alguns são considerados na fase de varredura):**
 - <https://ipok.com.br/>.
- **Serviço Whois:**
 - <https://whois.domaintools.com;>
 - <https://registro.br/tecnologia/ferramentas/whois;>
 - <https://uolhost.uol.com.br/consulta-whois.html>.
- **Base de dados com os sites no decorrer do tempo:**
 - <https://archive.org/web/>.
- **Verifique se os e-mail importantes estão em sites de vazamento de senhas:**
 - Em caso de problema com alguma conta é importante => solicitar a troca periódica e forçar senhas segura. Avise as pessoas afetadas porque as vezes as mesmas senhas são utilizadas em outros locais;
 - Exemplos de e-mails (tanto corporativos como os funcionais e pessoais): diretoria, presidência, gerencias, suporte, ouvidoria, administração de sistemas e setores, etc.

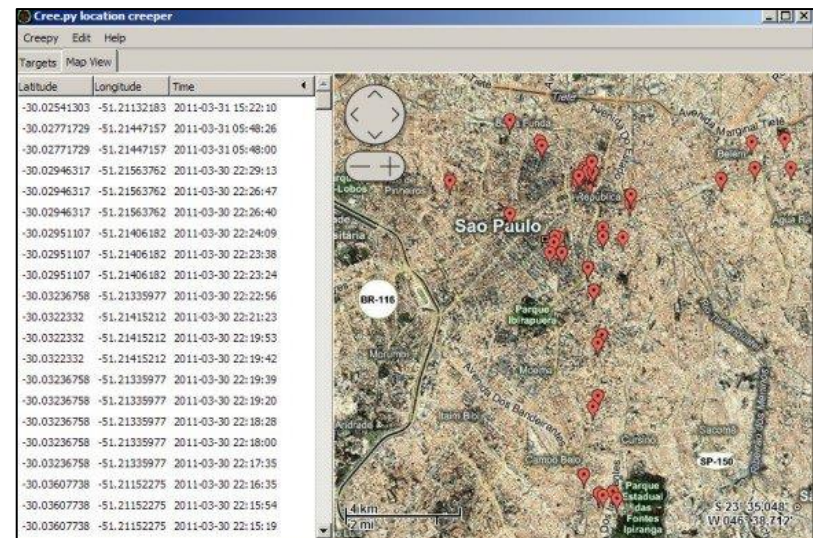


1. Levantamento de informações

- **NetWork Connect Log:**
 - https://www.nirsoft.net/utils/network_connect_log.html
- **Levantamento de informações (*Social Media Resources*):**
 - <https://www.osinttechniques.com/osint-tools.html>

1. Levantamento de informações

- **Geolocalização:**
 - [Creepy \(foi descontinuado\)](#).
 - As redes sociais evoluem e sofrem mudanças internas, o que faz essas ferramentas ficarem descontinuadas.
- **Maxmind (Geolocalizador):**
 - <https://www.maxmind.com/>
- **Outras para Geolocalização:**
 - <https://ipinfo.io/200.20.0.0>
 - www.ipaddress.my
 - www.ipfingerprints.com



2. Coleta / Varredura

- **Coletar informações mais detalhadas (forma ativa ou passiva):**
 - Quais os sistemas operacionais?
 - Quais os serviços utilizados? quais estão disponíveis ou e quais não estão?
 - Quais as versões dos serviços e sistemas operacionais?
 - Existem mecanismos de proteção (IDS, logs, *backup* e *Firewall*)?
 - Se precisar localizar uma pessoa ou local por fotos para levantamento de informações, utilize sites de busca via **URL** ou **arquivo de imagem**:

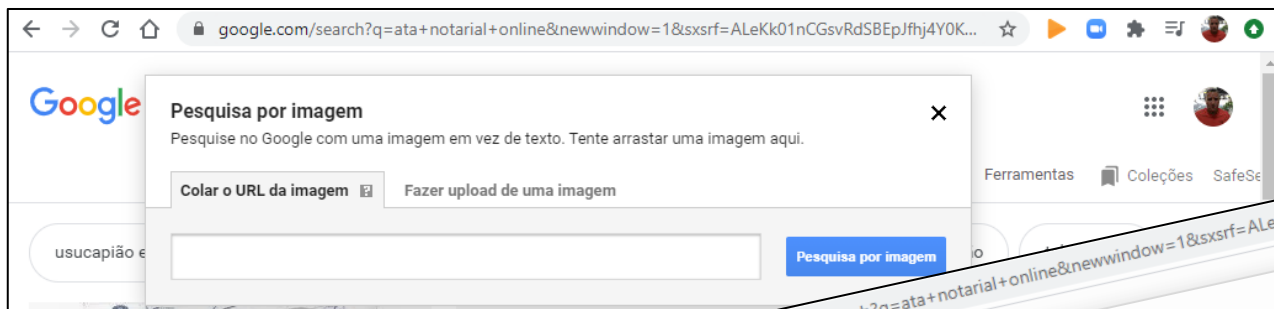


Figura 01: via URL

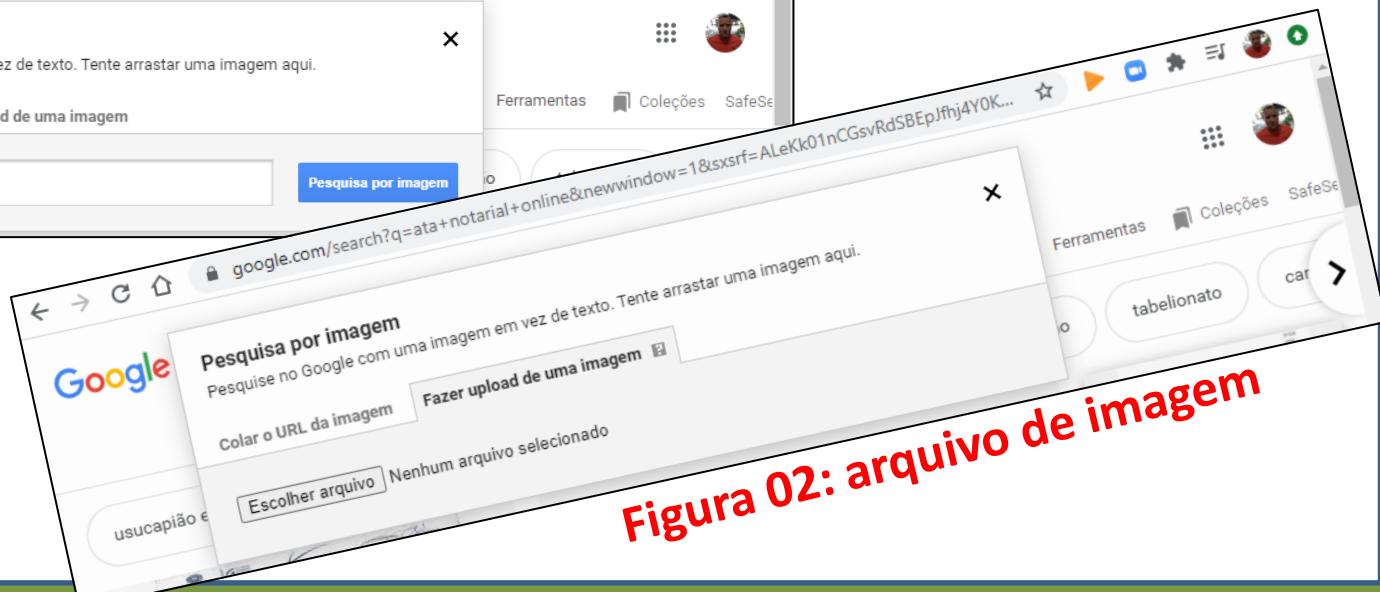


Figura 02: arquivo de imagem

2. Coleta / Varredura

- Obter informações dos servidores contendo serviços e nomes registrados no DNS:
 - <https://ipinfo.io/200.20.0.0>.
- Sites com testes de rede (alguns são considerados na fase de varredura):
 - <https://ipok.com.br/>.
- verificar se site eh malicioso:
 - <http://virustotal.com/>.
- Verificar se o servidor de e-mail está em *blacklist*:
 - <https://mxtoolbox.com/>.
- Caso tenha acesso aos *browsers* teste a segurança:
 - <http://panopticlick.eff.org>;
 - Pode ser interessante instalar extensões para bloquear rastreamento via browser:
<https://privacybadger.org/>.

2. Coleta / Varredura

- Portscan (**nmap**, **Nessus** e outros);
- Verificar serviços ativos (**nmap**, **Zenmap** e **nping**);
- Fingerprint (**nmap**, **xprobe2** e **amap**);
- **Maltego**:
 - Ferramenta de busca de informação na web, redes sociais, DNS, etc;
 - Coleta e avaliação de ameaças:
 - A ferramenta *Maltego* não será mostrada por ser mais incisiva e falta de tempo disponível.
- **DNSenum** (obter informações de DNS);
- Ferramentas existentes no Linux para administração de servidores e rede:
 - dig, nslookup, whois, telnet, netcat, etc;
- **Dmitry** (determinar ranges da rede).

2. Coleta / Varredura

- **Winaudit:** <https://www.parmavex.co.uk/winaudit.html>
 - Auditoria de computadores Windows
 - Pode ser interessante para levantar informações locais do Windows (acesso a perfis de redes sociais, registros do *Windows*, *history* de *browser*, *softwares* acessados, etc).
- **Pode fazer escopo da coleta:**
 - Ter acesso aos sistemas, neste caso verifique se as licenças estão em dia. Lembre que muitos *software* “*crackeados*” tem embutido em seu código comportamentos nocivos: *backdoor*, vírus, *spyware*, cavalos de troia ou qualquer outro *malware*;
“Da mesma forma que o crime não compensa, a pirataria não compensa”
 - Rode *antimalware* e antivírus;
 - Verifique se existe *software* automático para verificar *hash* de arquivos, caso não tenha um *software* como este sugira isto no relatório. Exemplos: **cfv**, **Tripwire**, **AIDE**, **Labrador**, etc.

2. Coleta / Varredura

- **Caixa de areia para acessar sites e obter informações:**
 - <http://urlscan.io>
- **Ajudar a saber se o site é mal intencionado (mostra se sites estão com suspeitas de *phishing*, fraudes, etc):**
 - <http://dnstwister.report>
- **Ler cabeçalho de e-mail de forma automatizada:**
 - Útil para achar e-mails fraudulentos;
 - <https://mxtoolbox.com/EmailHeaders.aspx>

2. Coleta / Varredura

Avaliação das vulnerabilidades

- **Pode ser feita manualmente:**
 - Dependendo da quantidade e variedade dos sistemas, a verificação manual pode ser improdutiva e não ser eficiente.
- **Nessus;**
- **OpenVAS.**
- **Existe o V3n0M Scanner (originado do Baltazar scanner):**
 - Não recomendo usar (tenha cuidado);
 - É um programa experimental;
 - Pode sair do controle e “atacar” sites e sistemas achados no Google;

3. Conquistar o acesso

- Nesta fase cuidado para não causar danos;
- Exemplos de ferramentas:
 - *Nmap NSE (Nmap Script Engine);*
 - *Hydra;*
 - *Metasploit;*
 - *Mastering Amistage.*
- Sniffers podem ser utilizados para escalonar acessos (pode ser utilizado na fase 01):
 - *Neste momento podemos localizar inclusive problemas de configuração;*
 - *Lembre que grampo não é permitido, verifique as questões legais. A ideia aqui é analisar tráfego, ou seja, não é para fazer grampo ou qualquer ação ilegal;*
 - *TCPDump ou TShark;*
 - *Network Traffic View:*
 - https://www.nirsoft.net/utils/network_traffic_view.html
 - *Wireshark: www.wireshark.org.*
 - *Se tiver acesso e permissão: lembre de “sniffar” a rede wifi ou BlueTooth, muitas informações podem aparecer.*

3. Conquistar o acesso

- **Exemplos:**

- Ataque na autenticação de serviços:
 - Banco de dados;
 - POP3 (*Post Office Protocol*);
 - SSH (Secure Shell).



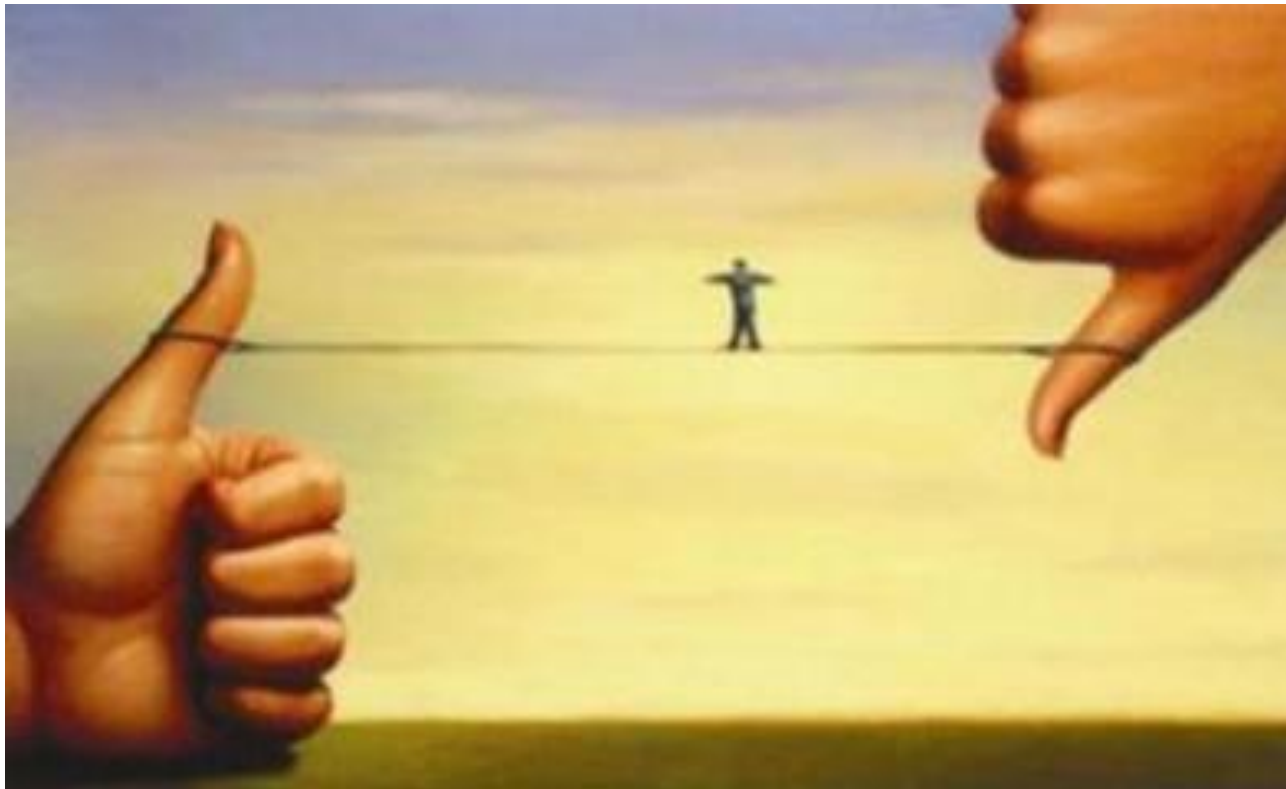
SQL Injection

3. Conquistar o acesso

- **Outros exemplos que podem ser realizados em laboratório:**
 - Man-in-the-middle (homem do Meio);
 - Overflow;
 - Exploits;
 - SQL injecton (tipo de exploit);
 - DoS (Denial Of service);
 - DDoS (DOS Distribuído);
 - Servidores de e-mail, banco de dados e DNS mal configurado.
- Consultar os ataques mais recentes e os mais frequentes:
 - OWASP;
 - Grupos de resposta de incidentes ou Cert do seu país ou região, exemplo: CERT-BR ou NIC .br;

Corda bamba: Fases 4 e 5

- **Se for mau utilizado:**
 - A divisão entre o bem e o mal;
 - Pode causar sérios danos;
 - Na literatura muitas vezes não estão no Pentest.



4. Continuar acessando e 5. Apagar os rastros



- **Em muitos casos (talvez a maioria) não é considerado parte de um Pentest:**
 - Deve ser considerado como ações de *blackhat*.
- **Em quais casos esta fase pode ser solicitada pelo cliente:**
 - Alguns sistemas possuem permissões extras que impedem ações do invasor e escalar poderes/acessos, mesmo com a conquista do acesso.
 - Exemplos: SeLinux e alguns Unix BSDs.

Relatório

- **Exemplos de relatório:**

- https://anubis.website/docs/report_access_pentest_anbistrade.pdf

- **Várias ferramentas que podem ajudar no PenTest:**

- <https://minutodaseguranca.blog.br/lista-completa-de-ferramentas-de-teste-de-penetracao-e-hacking/>.

Dicas: outras ferramentas (pode ser útil em vários momentos)

- **HashMyfiles:** www.nirsoft.net/utils/hash_my_files.html
 - Pode ser útil em algum momento para criar ou comparar *Hash*.
- **Outras opções de Hash no Linux/Unix:**
 - Exemplos mais comuns de utilitários: md5 (ou md5sum em alguns Linux) e o sha1 (ou sha1sum em alguns Linux);
 - Prefira, dependendo da finalidade versus impacto de desempenho, os utilitários *hash* com mais de 128 bits na *string* de *hash*.
- **Forense das fotos:**
 - <http://fotoforensics.com>;
 - <https://tineye.com/>.
- **Cofre de senhas:**
 - <http://keepassxc.org>;
 - <http://teampass.net>.
- **Ata notarial:**
 - Opção 01: Registro em cartório;
 - Opção 02: <https://www.verifact.com.br/>.

Dicas de S.O.: Linux para Forense

Os Linux abaixo são para forense, mas podem ser úteis para Pentest em alguns casos:

- <http://www.caine-live.net;>
- [http:// digital-forensics.sans.org:](http://digital-forensics.sans.org:)
 - <https://digital-forensics.sans.org/community/downloads>
- [http://lubuntu.me/deft-linux-7/.](http://lubuntu.me/deft-linux-7/)



Dicas de S.O.: Forense em smartphone

- <http://santoku-linux.com>
- www.mobiledit.com/mobiledit-forensic
- www.oxygen-forensic.com
- forensicdesk.com



Dicas: outras ferramentas (pode ser útil em vários momentos)

- **Forense Tool Kit:**

- IPED: <https://servicos.dpf.gov.br/ferramentas/>.
- EnCase (utilizados por policias federais em vários países);
- UFED Touch (empresa israelense – utilizados por policias federais em vários países e serviços de inteligência);
- DFF (investigação forense);

- **FTK Imager:**

- Análise de mídias.

- **Autopsy do kali Linux;**

- **Caine;**

- **Site com varias ferramentas periciais:**

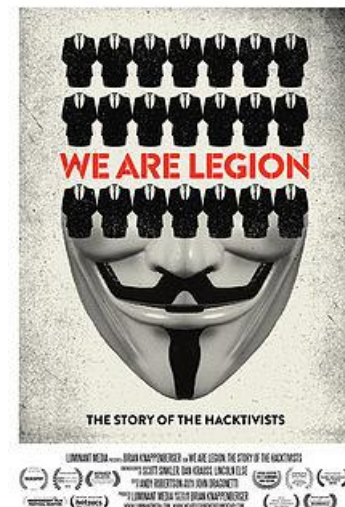
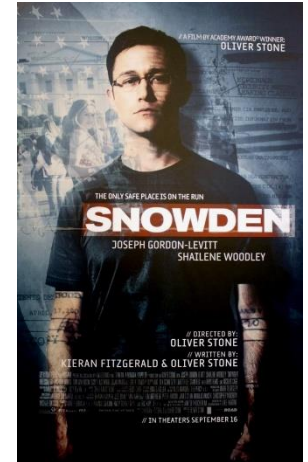
- <https://www.nirsoft.net/>.

Dicas: outras ferramentas

- **Encurtar URL (pode ser utilizado na fase 01 no levantamento de informações):**
 - Pode ser usado para capturar informações dos usuários;
 - Pode ser utilizado também para engenharia social;
 - <https://iplogger.org/>;
 - <https://bitly.com/>.
- **IP Net Info - Ferramenta para Localização de IP:**
 - <https://www.nirsoft.net/utils/ipnetinfo.html>.

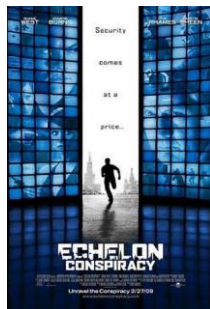
Dicas de filme e documentários

- Snowden: Herói ou Traidor;
- DeepWeb;
- Steve Jobs (2015);
- O Jogo da imitação;
- The Wikileaks Documentary;
- We Are Legion: The Story of the Hacktivists;
- O Quinto Poder (Julian Assange);
- A Origem dos Hackers – Documentário (histórico);
- Os estagiários (sobre a seleção de profissionais no Google);
- Piratas do Vale do Silício (histórico).



Dicas de filmes e documentários alternativos - Abrir os olhos

- O Círculo (Julho 2017);
- Matrix (trilogia);
- Invasores - Nenhum Sistema Está à Salvo (2015);
- Mr. Robot;
- Todo Crime Tem Um Início (HACKER) (2017);
- ALGORITHM: The Hacker Movie;
- A chamada - Echelon Conspiracy (2009);
- Invasão de Privacidade;
- Hackers 3 Antrust;
- Filme Cyberbully.



Filmes/documentários Atuais

- *DarkNet* – Rede Sombria;
- Privacidade Hackeada (*The Great Hack*);
- O dilema das redes.



Fim

Dúvidas



Obrigado

FIM

Obrigado a todos!
Estou a disposição para dúvidas.



FIM